



10 ANOS DO PET C&T

PET

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

UFAL

1º Edição

PREFÁCIO

Esse livro conta uma história de carinho, dedicação e paixão. Carinho com cada pessoa que lutou por esse grupo antes de nós, carinho com cada estudante que cruzou nosso caminho, carinho com aqueles que irão trabalhar pelo nosso legado. Dedicação a cada atividade desenvolvida, dedicação a cada reunião realizada, dedicação a cada conversa descontraída. Paixão pela transformação social, paixão pelas lições aprendidas, paixão pelo PET C&T.

Esse livro é atemporal, para homenagear o passado e inspirar o futuro; aos leitores, pedimos calma e paciência para apreciar cada segundo dedicado a moldar e lapidar esse grupo.

Coordenação:

Valéria Patrícia da Silva Alcântara
Marlos Ferreira Barbosa

Conteúdo:

Alana Caroline Lima Cordeiro, Bruno Vitor Soares Teixeira, Erick Carvalho da Silva, Iany Andrade dos Santes, Hítilla Ribeiro Correia, Jadson César da Silva Santos, Maria Renata Maximo Gomes, Mariany Fernandes de Barros, Marcus Vinícius Albuquerque de Oliveira, Mario Henrique Cosme Juvencio, Marlos Ferreira Barbosa, Matheus Henrique Monteiro Silva, Rayssa Passos Damasceno Fontes, Rafael da Silva Bezerra, Rebeca Lísia Bento Germano, Valéria Patrícia da Silva Alcântara, Yasmin de Araújo Xavier, Alef Tenório Santos, Ewerton Amorim de Oliveira e Fernanda Araújo Fragoso.

Projeto gráfico:

Jullian Cristini de Araújo Silva

NOSSA LINHA DO TEMPO

PAESPE

MOBILIZA PET

SEMANA DE CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO INTERNA
(CAPINT)

CURSOS PARA A COMUNICADE

SEMINÁRIO DE PESQUISA
(SEMP)

TUTORIA JÚNIOR

PET SEM FRONTEIRAS

2011

2013

2015

2017

2019

2010

2012

2014

2016

2018

2020

SURGIMENTO
DO GRUPO

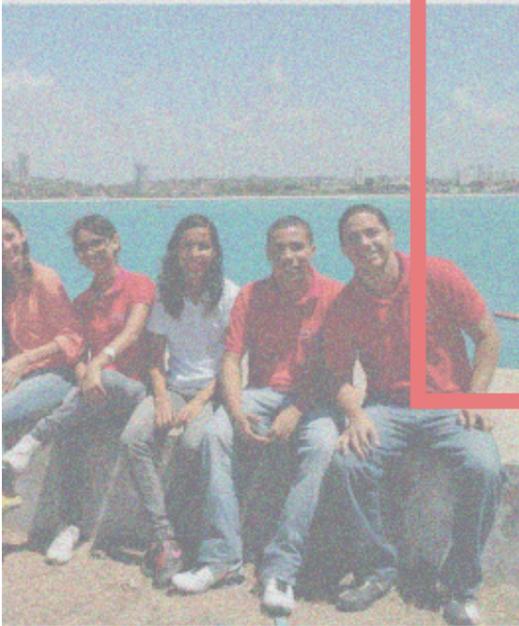
PAESPE JR.
MONITORIA DE CÁLCULO
1

OXEPET
G12

PET + FAMÍLIA
REUNIÃO TEMÁTICA

ENGENHARIA EM PRÁTICA
ESTUDO DA LÍNGUA INGLESA
COMO FERRAMENTA - ELIF

PET 10 ANOS



SURGIMENTO

SURGIMENTO DO GRUPO

Essa é uma história de aquecer corações e trazer boas lembranças...



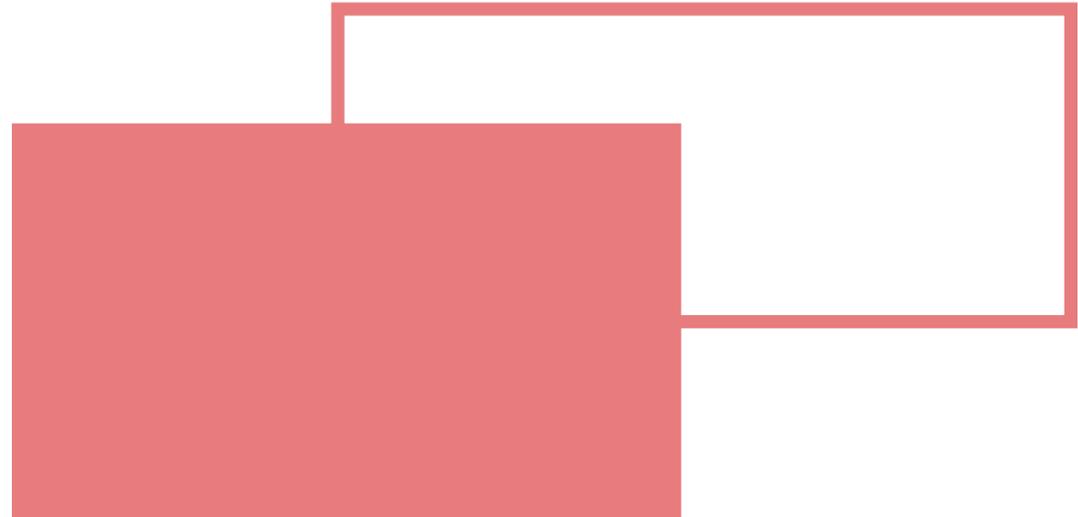
Tudo começou com uma pergunta. Como acolher os estudantes que passaram pelo PAESPE e entraram na UFAL? O PET foi a resposta. A mente que teve essa ideia foi a do professor Roberaldo, grande idealizador de um projeto que melhora a vida de inúmeros jovens. Essa vontade de transformar gerou o PET PAESPE.

Tenta imaginar! Um grupo composto por estudantes dos cursos de Exatas, sendo que esses estudantes são oriundos de instituições de ensino gratuitas e possuem uma chama para melhorar o acesso ao ensino superior de estudantes que enfrentaram os mesmos problemas que eles.



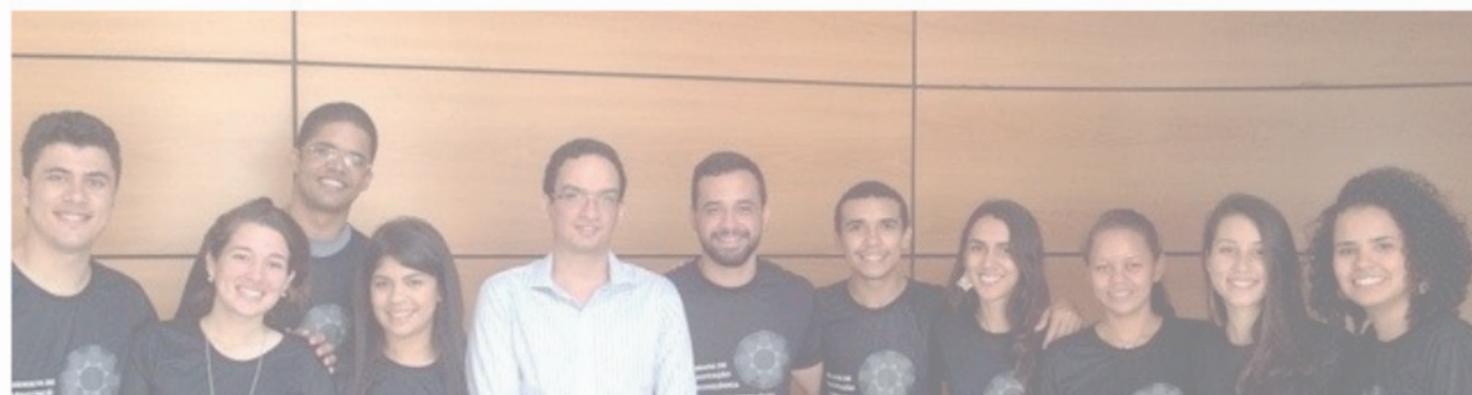
Já dá para saber que o impacto desse grupo é gigante, né? É uma história que vai de uma sala improvisada no CEENG com alguns móveis doados, passa por 61 petianos, 3 tutores, cruza vários aulões de Cálculo 1, muitas reuniões às 19h e que chega num grupo consolidado. Tudo isso começou com a aprovação no edital de Conexões de Saberes do Ministério da Educação, em 2010.

A identidade do petiano se formou nesses 10 anos e, desde o surgimento do grupo, muita coisa mudou. Cada pequena mudança no PET carrega a história de alguém que tem muito orgulho de vestir a camisa vermelha do PET Ciência & Tecnologia!





PAESPE



IMPORTÂNCIA DO PAESPE

É irreal presumir igualdade de oportunidades e meritocracia dentro da educação quando alunos vivenciam um contexto de vulnerabilidade social marcante. Assim, mesmo com as atuais políticas de acesso ao ensino superior, muitos alunos não conseguem ingressar na graduação e quando conquistam as vagas protagonizam altos índices de evasão, uma vez que o ensino básico é marcado por lacunas, as quais são potencializadas pela falta de conhecimento sobre os cursos escolhidos e a falta de condições financeiras para permanecer na universidade.

Era 1992, quando um professor universitário viu uma jovem estudando sozinha em uma das salas de aula do Centro de Tecnologia na Universidade Federal de Alagoas. Ao perguntar, ele descobriu que se tratava de uma estudante do ensino médio que estava se preparando para o vestibular daquele ano. Esse acontecimento viria a impactar a vida de muitos estudantes, pois foi a partir desse momento que o professor Roberaldo Carvalho teve a ideia de ajudar os alunos oriundos da rede pública de ensino a ingressarem no ensino superior, assim fundando o intitulado Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE).



Esse programa, desde sua fundação, tem um papel fundamental na educação alagoana, melhorando os números de ingressantes na universidade oriundos de escolas públicas mediante a promoção de espaços de aprendizado dinâmicos, pautados na acessibilidade e conduzidos com base nas dificuldades individuais dos participantes. Além do impacto social, o PAESPE é muito importante para o nosso grupo, o qual tem suas raízes diretamente ligadas a este. Aspecto que pode ser evidenciado, inclusive, pelo fato do PET conhecido por Ciência e Tecnologia, na verdade ter como nome oficial PET PAESPE. Com o intuito de oferecer condições de permanência para estes alunos ingressantes oriundos do PAESPE, o mesmo professor Roberaldo criou este PET há 10 anos, e é das iniciativas desse senhor de grande referência, que se dá a irmandade entre ambos os programas.



Uns dos objetivos da atuação do PET Ciência e Tecnologia no PAESPE são os de criar espaços de aprendizado, incentivar e motivar os estudantes, contribuindo para a formação desses alunos como profissionais e cidadãos, e, conseqüentemente, contribuir para o ingresso no ensino superior. No PAESPE os alunos têm a oportunidade de conhecer a universidade e conversar com professores e alunos da instituição. O contato proporcionado nessa relação entre os estudantes do PAESPE e os petianos tem grande importância nesse processo, pois o professor petiano pode ser visto como uma referência para os alunos, exemplos de pessoas que enfrentaram e enfrentam as mesmas dificuldades e que hoje estão matriculados em cursos de graduação da Universidade.

Em especial para os membros do PET C&T, uma vez que são universitários, em sua maioria oriundos da rede pública de ensino e conhecem os caminhos e dificuldades dos estudantes das escolas públicas. Além disso, esse contato permite o diálogo e a troca de experiências, sempre buscando fomentar o interesse dos alunos pela educação e mostrar a sua importância como elemento de transformação social, principalmente em uma sociedade em que um dos principais caminhos para ascensão social é a partir da educação.



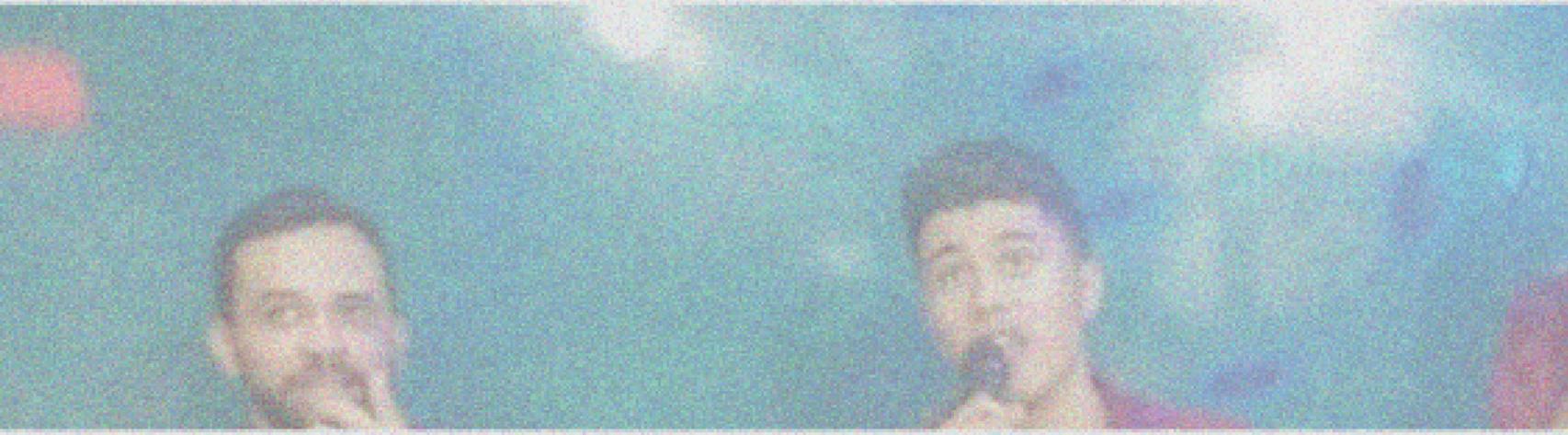
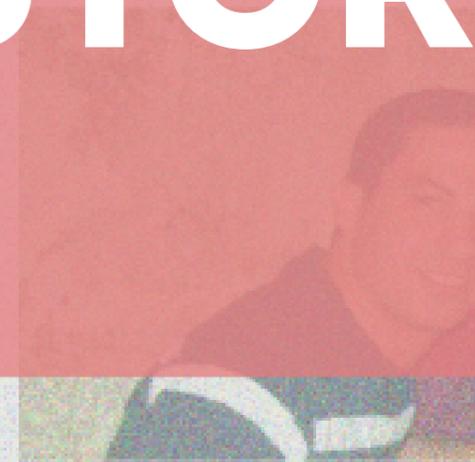
Para finalizar, nós do PET C&T gostaríamos de registrar a menção sobre este programa tão especial que traz bons frutos à todos os envolvidos, sendo a cada dia mais reconhecido por instituições nacionais devido as premiações adquiridas pelo grande papel que atua na sociedade alagoana. São os primeiros 10 anos de muitos pela frente que o PET C&T participa com todo prazer e carinho do PAESPE. O grupo deseja que ao fim desta nova década que se inicia, o programa impacte ainda mais vidas e as auxilie na construção dos degraus para o seu sucesso.

10 ANOS DO PET C&T: IMPORTÂNCIA DO PAESPE



10 ANOS DO PET C&T: IMPORTÂNCIA DO PAESPE





TUTORES

TUTORES

Gostaríamos de reconhecer as contribuições de cada tutor que investiu tempo e esforço para o crescimento do nosso PET C&T. Cada um de vocês trouxe consigo singularidades, modos de trabalho, experiências e conhecimentos que foram compartilhados com cada membro no decorrer desses 10 anos.

A figura do tutor vai muito além do que é estabelecido nas normas do programa, sendo alguém que serve de inspiração tanto no modo de trabalho quanto na vida pessoal. O tutor tem extrema habilidade em ouvir os desabafos, ansiedades e incertezas de pessoas que ainda têm pouca experiência de vida. Essa habilidade faz com que a partir de problemas, aparentemente insolúveis, brotem soluções

Podemos imaginar a graduação como uma grande aventura, cheia de desafios e caminhos a serem percorridos, onde a melhor forma de convivência é a convivência em bando. Com isso, em 01 de dezembro de 2010 nasceu o Programa de Educação Tutorial Ciência e Tecnologia, o nosso tão querido, PET C&T.

Como em qualquer bando, é necessário a presença de alguém com experiência e que já desbravou essa aventura, um verdadeiro “guia”. Esse guia nos faz com que curiosidades sejam despertadas com relação às diferentes possibilidades e caminhos que a graduação poderia nos levar. É nessa perspectiva que surge a figura do Tutor, favorecendo aventuras ainda mais emocionantes, radicais e dotadas de diferentes tipos aprendizado.



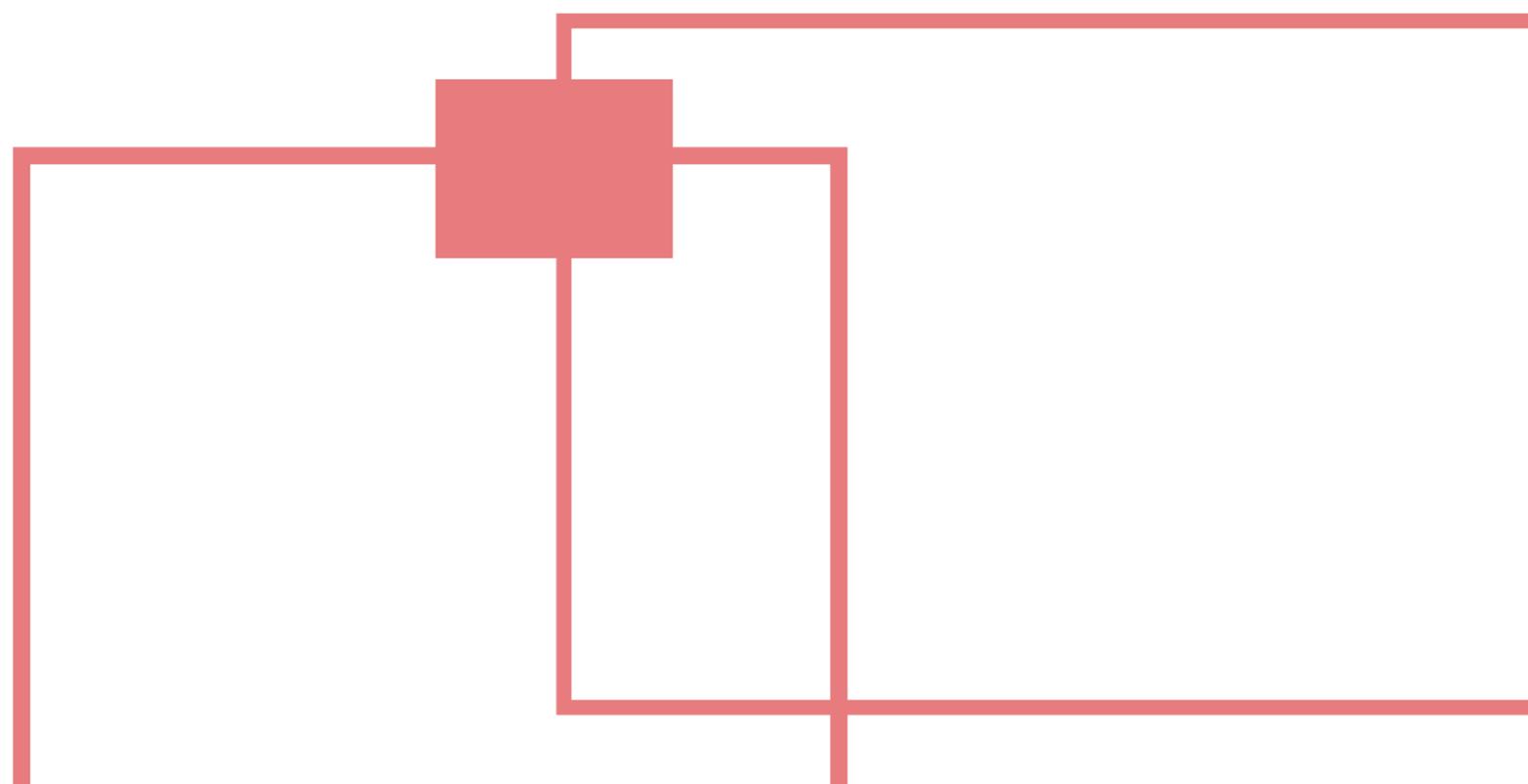
Nessa aventura recém iniciada do PET C&T, o nosso primeiro guia foi o professor Luciano Barbosa, “O pioneiro”, figura de grande importância na idealização do programa; sempre enfrentando as dificuldades junto com o grupo. Muito centrado, mas também, muito amável; prestou todo auxílio necessário para que fosse feita a manutenção do programa. Contribuiu também para que filhotes pudessem trilhar passos como verdadeiros/as desbravadores/as, sem medo do perigo e sem temer dificuldades no restante do caminho.



Por último, nosso terceiro guia foi o professor Eduardo Lucena, “O revolucionário”. Ele é o típico exemplo do ditado “o bom filho à casa torna”; tendo sido guiado na sua graduação a partir de um grupo PET, retornou como guia para retribuir tudo que viveu. Figura que entrou no programa com a intenção de transformar para melhor aquele espaço, seja por meio de novas tecnologias e metodologias, como também do acolhimento e preocupação com seus/suas aventureiros/as. Muito renomado na área da pesquisa, mas, ainda mais renomado na área de pagar pizza e lanchinhos para o grupo (risos).

Portanto, nós, aventureiros do PET C&T, agradecemos por nesses 10 anos, estarmos muito bem encaminhados por esses maravilhosos guias, que sempre nos mostraram os melhores caminhos a trilhar nessa aventura chamada “graduação”. Fica aqui o nosso “muito obrigado/a” a vocês, tutores.

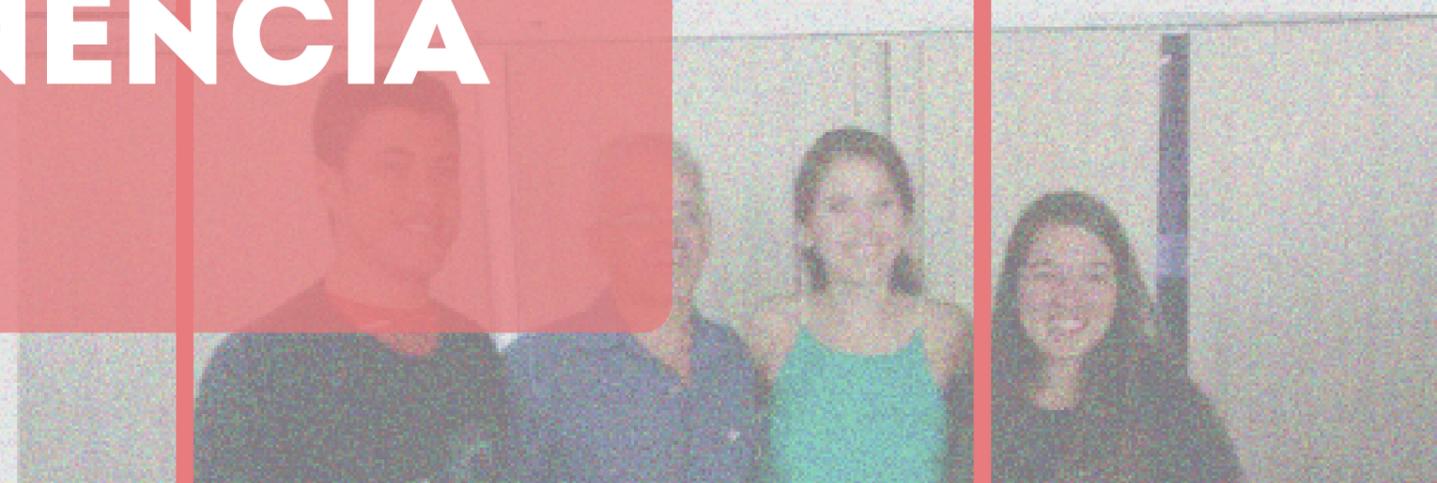
Nosso segundo guia foi o professor Roberaldo Carvalho, “O protetor”. Dessa vez estamos falando do guia com maior experiência acumulada, aquele que nos deixa assustado por conhecer tanta coisa. É a figura que mudou o cenário do ensino público com a criação do Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE); e com muito afinho e amor guiou esses/as alunos/as para o ingresso no ensino superior. Suas façanhas são icônicas, porém icônico mesmo é chegar em sua sala no horário de almoço e poder vê-lo degustando sua saborosa maçã (risos).







SALA DE PERMANÊNCIA



CORDEL DE SALA

Para contar essa história é preciso no tempo voltar
Pra lá de 2010 é que esse conto começa a se traçar
Vamos falar da sala desse grupo que acabara de se criar
Nosso espaço desde cedo aprendemos a compartilhar
O que não é de todo mal, precisamos concordar
No CEENG dividimos o espaço com quem já estava lá
Vem cá! Com um canto só nosso mais fácil seria trabalhar

Até que o dia chegou, uma sala do CTEC o grupo ganhou
Uma sala grande só pra gente se divertir produzir
Agora era só arrumar para do nosso jeitinho ficar
Com um espaço nosso, ficou ainda mais fácil nos unir
Escolhemos a cor vermelha para nos representar
Ganhamos uma mesa grande, pru móde de nos reunir
Para melhorar, as paredes fomos correndo pintar

A sala e a mesa nós já tínhamos, precisávamos só melhorar
Então para o projeto realizar, o IPC tivemos que cobrar
Mas 2017 chegou trazendo um grande sonho a se concretizar
Acompanhado da linda Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

E como todo apoio e empenho, o projeto agora vamos executar
Até que terminou, a coisa márlinda o nosso xodozinho ficou
Ela é bem mais que só uma sala, é local de apoio, é um lar.





DEIXANDO AS PRESEPADAS DE LADO, AGORA SÉRIO IREMOS FALAR:

Ela é nossa segunda casa, é nesta salinha que passamos boa parte do nosso dia. É o nosso cantinho, onde eternizamos e guardamos nossas histórias, não a sete chaves, mas sim com cadeado! Temos momentos de descontração e também de muita concentração, seja por uma semana de provas ou até mesmo as atividades do próprio PET.

Mas não é só de trabalho que se vive o petiano, temos dias que acabam em pizza! Ela vivencia e acompanha de perto cada um do nosso grupo, sabe sentir quando estamos passando por um momento de estresse, ficando até mais quieta quando precisamos.

Nela fazemos quase tudo, temos reuniões, estudamos, realizamos nossas refeições (um café sempre cai bem, não é mesmo?!), tiramos dúvidas dos alunos e até de nós mesmos (a gente que lute!), já até fizemos origamis (acredita?), acolhemos nossos eventos, ela é até dormitório (para quem conseguir dormir!). Sem falar nos nossos armários, neles deixamos um pedacinho de cada um, há quem guarde o trivial como livros e anotações, mas há quem guarde bolachas de sete dias ou até mesmo o almoço do outro dia, já dá para imaginar o caos, né?

É poder chegar daquela prova complicada e encontrar um lugar cheio de alegria, uns tocando violão e os outros pandeiro, do pagode ao sertanejo! Tudo isso compõe o nosso lar, e o torna um pedacinho do céu. A sala de reuniões vira o QG dos estudos com aquela revisão pré prova. No verão é nosso principal alívio, o ar condicionado da sala a torna ainda mais aconchegante, apesar de dividir opiniões entre seus moradores por promover a discórdia entre os calorentos e friorentos.

Nossa sala conta a história desse grupo, tem registrado em suas paredes quem já passou por essa família deixando um pouco de si para as futuras gerações. É com orgulho que contamos a trajetória da nossa sala e zelamos por ela. É muito mais que apenas a sala ao lado da A8, no bloco velho do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas.





PETIANOS



2010

Alisson Alberto de Lima Medeiros - Eng. Civil

Alverlando Silva Ricardo - Eng. Civil

Anthony Gomes dos Santos - Eng. Civil

Danúbia Teixeira Silva - Eng. Civil

Gleudson Nicácio dos Santos - Eng. Química

Myckelle Michely da Silva Ferreira - Eng. Civil

Nícolas Alves de Oliveira Souto - Eng. Civil

Pablo Borges Couto - Eng. Civil

Raul Ferreira Santos - Eng. Civil

Sthepanne Samara da Silva Araújo - Eng. Civil

Victor Bezerra Falcão - Eng. Civil

Wildson Ursulino Leite - Eng. Química

Willian Beck Cavalcante da Silva - Eng. Civil

2012

Bruna Lima Vêras - Eng. Química

Grazielle Emanuella de Souza dos Santos - Eng. Química

Jéssica Beatriz da Silva - Eng. Civil

Taciana Carneiro Chaves - Eng. Química

Vanessa do Nascimento Lima Oliveira - Química

2013

Diego da Silva Lima - Eng. Civil

Thalyne de Almeida Ferreira Rocha - Eng. Química

Anne Kelly Santos Lima - Eng. Química

Carlla Rafaella Barros de Andrade - Eng. Civil

2014

Eliezer Cícero Vasconcelos da Silva - Eng. Civil

Ântonio Carlos Silva Santos - Eng. Química

Anne Caroline Albuquerque de Oliveira - Eng. Civil

Cayo Lopes Bezerra Chalegre - Eng. Ambiental e Sanitária

2015

Natália Barbosa Barros - Eng. Civil

Leticia da Siva Santos - Eng. Ambiental e Sanitária

Ewerton Amorim de Oliveira - Eng. Civil

Evanio Barros de Lima Junior - Eng. Química

Edilton Nunes da Silva - Eng. Química

Alice Maria Almeida Felix - Química

2016

Adriana Torres Medeiros - Eng. Civil

Mariany Fernandes Barros - Eng. Química

Lucas Marques Loz - Eng. Química

Maria Clara Almeida Souza - Eng. de Petróleo

Mayara Teixeira da Silva - Eng. Química

2017

Ewellyn Amancio Araujo - Matemática

Iany Andrade dos Santos - Eng. Civil

Maria Danielle Leão de Oliveira - Eng. Civil

Sandra Cavalcante Marinho - Matemática

Givanildo Lima do Nascimento Júnior - Eng. da Computação

2018

Alana Caroline Lima Cordeiro - Eng. Civil

Alexia Ferreira Moraes - Eng. Civil

Alef Tenório Santos - Eng. Química

Diogo Pereira Santos de Amorim - Eng. Civil

Fernanda Araújo Fragoso - Eng. Civil

Hítilla Ribeiro Correia - Eng. Civil

2019

Erick Carvalho da Silva - Eng. Química

Marcus Vinícius Albuquerque de Oliveira - Eng. Química

Jadson César da Silva Santos

Maria Renata Maximo Gomes - Eng. Civil

Mario Henrique Cosme Juvencio - Eng. Química

Marlos Ferreira Barbosa - Eng. Química

Rayssa Passos Damasceno Fontes - Eng. Civil

Valéria Patrícia da Silva Alcântara - Eng. Civil

2020

Bruno Vitor Soares Teixeira - Química

Matheus Henrique Monteiro Silva - Eng. Química

Rafael da Silva Bezerra - Eng. Química

Rebeca Lísia Bento Germano - Eng. Civil

Yasmin de Araújo Xavier - Eng. Química



DEPOIMENTOS

“

Carlla Rafaella - 2013

O PET me ajudou a me encontrar dentro da graduação, antes dele, eu estava um pouco perdida, ainda sem ter noção do que fazer quando tudo acabasse, além de que, me ajudou desenvolver minhas habilidades de comunicação e sociabilidade, as aulas com o PAESPE foram de grande importância para me ajudar na área da docência, e os laços que formei lá dentro, irei levar para toda a vida

”

“

Mayara Teixeira da Silva - 2016

Ter a oportunidade de participar do PET foi muito especial para mim, eu pude ter acesso a várias coisas que a graduação em si não teria me proporcionado. As atividades envolvendo a sociedade, os relatórios, as viagens, os nivelamentos, as confraternizações, tudo deixou um pedacinho para me preparar para os próximos passos. O engraçado é que alguns desses pedaços foram deixados de forma tão sutil que eu só me dei conta que eles já estavam ali na hora de usá-los. Sou muito grata por ter sido acolhida por um grupo tão divertido, aberto, visionário e com pessoas tão incríveis. Por isso eu confirmo que nós somos o melhor PET :)

”

“

Mariany Barros - 2016

Eu sou a Mariany, ingressei no PET em 2016 e estou presente até seu 10º aniversário! Ao passar dos anos, muitas coisas mudaram, nossa sala de permanência, os rostinhos que estão nela e as formas de realizarmos as nossas atividades também. Entretanto, existem coisas que não mudam, como a alegria em contribuir com a nossa instituição e comunidades ao redor dela. Eu só tenho a agradecer por ser possível viver essa experiência única chamada de PET!

”

“

Ewellyn Amâncio Araújo - 2017

O PET C&T, foi uma das principais oportunidades que tive para ampliar a minha visão e concepções sobre a universidade, bem como ressaltou a importância acerca da tríade que envolve ensino, pesquisa e extensão. Com o pet eu pude lidar com discussões humanas, acadêmicas, sociais, educacionais que foram muito importantes para minha formação de modo geral. Difícil é resumir o impacto que o PET C&T teve em minha vida em poucas palavras, mas sou muito grata por tudo que pude aprender, discordar, refletir, contribuir e ser incomodada durante minha trajetória no C&t. Por fim, quero ressaltar a gratidão que tenho por todos os amigos que formei, que conseguiram tornar tudo mais leve nos momentos difíceis, sempre irei guardar com carinho nossas memórias

”



Alef Tenório - 2018

O PET foi um divisor de águas em minha vida universitária. Não imaginava que passaria por tantas experiências, tendo estas grande impacto na minha formação profissional e cidadã. Logo no início, a timidez dominava meu ser, mas a partir da exposição constante e a necessidade de interface com outros grupos, alunos e professores fez com que coisas que geravam um frio na barriga fossem realizadas de modo natural. Enquanto participante do PET, agarrei todas as oportunidades de crescimento que apareceram, de modo que a partir das pesquisas coletivas pude notar o quão importante é a ciência para a nossa sociedade.

O gosto pela leitura também foi algo bastante encorajado no meu período de Petiano. Agradeço ao nosso tutor Eduardo por cada incentivo, cada puxão de orelha e por cada visão positiva que conseguia extrair em meio a vários problemas.

Mas como um bom profissional não é formado apenas de conhecimento técnico, pude ter no PET uma formação cidadã de grande valor. Isso contribuiu para que eu pudesse enxergar além de conceitos pré-estabelecidos e buscasse entender diferentes visões de mundo.

Sou muito grato, pois tudo o que vivi no PET é um super diferencial que foi construído durante a graduação e que levarei pro resto da minha vida



Diogo Pereira Santos de Amorim - 2018

O PET me mostrou muito além do que uma "simples" graduação poderia mostrar. Mostrou-me como a Universidade pode dialogar com a sociedade em seus três pilares (ensino, pesquisa e extensão). Com o Programa de Educação Tutorial me tornei não somente um universitário melhor, mas também um ser humano melhor. Participar de programas como o PAESPE me deixam nostálgicos até hoje. O pagamento de todos os esforços são os resultados obtidos por antigos alunos do PAESPE e que hoje, estão não somente na universidade pública, mas também podendo participar do programa PET e compartilhando todas as sensações que um dia sentimos. Sou muito grato ao PET.



Jasdon César - 2019

Antes de entrar no PET Ciência e Tecnologia eu sabia da importância do programa para os envolvidos, e agora como petiano entendo mais a cada dia que essa importância vai além do que eu imaginava. Cada evento que participo é um aprendizado novo e uma nova amplitude de visão que tenho do programa. Então, por meio deste relato, eu gostaria de agradecer ao PET por ter contribuído para meu ingresso na universidade, a partir das aulas do PAESPE, e por contribuir ainda hoje em minha formação pessoal. É um espaço engrandecedor onde posso conhecer novas pessoas com diferentes conhecimentos e pensamentos. Desejo poder retribuir todo o amparo que recebi e meus parabéns ao PET C&T pelo décimo aniversário. Que venham muitos anos de existência pela frente.





Erick Carvalho da Silva - 2019.1

Desde que ingressei na UFPA, tinha o desejo de ser algo mais que um simples universitário, queria fazer a diferença na sociedade, queria ser um agente transformador, mas eu enfrentava alguns tabus que tinha na vida: a timidez e a introversão, me achava uma pessoa difícil de conseguir novas amizades além do meu curso. Mas nas primeiras semanas que entrei na graduação vi a propaganda de um grupo que me cativou muito, e desde aquele dia se tornou meu alvo.

Graças a Deus consegui entrar no programa na seleção 2019.1, e sem dúvida, foi a melhor opção que fiz durante minha vida acadêmica. Com o pet C&T eu aprendi a ser uma pessoa mais extrovertida, fiz amizades com pessoas de vários cursos, além de ter encontrado uma família e um porto seguro na universidade. Este grupo me faz sair da zona de conforto todos os dias, desde dando aula para 80 alunos do PESP, até marcando reuniões com professores da graduação para buscar formas de desenvolver atividades que melhorem a graduação dos universitários.

Uma vez ou outra eu paro para pensar que universitário eu seria se não fosse petiano, e sempre chego a conclusão que seria apenas um graduando comum, que vai pra universidade ter a mesma rotina. Sou grato por não ser um graduando comum, eu sou petiano, em que todo dia é uma aventura diferente, atividades que exigem sua criatividade e comprometimento. O pet C&T está me moldando para ser, além de um ótimo profissional, um ser humano altruísta e um cidadão exemplar. Sempre serei muito grato por tudo que o PET me proporciona, e pela família que ganhei e que levarei no meu coração por toda minha jornada.



Yasmin Xavier - 2020

O PET me pareceu, a princípio, um grupo que realizava atividades diversificadas e proporcionava aos seus membros uma formação mais humanizada e ampla. Durante o processo seletivo percebi que aqui eu poderia ser vista além das ideias de produtividade e utilidade que permeiam o universo acadêmico e, por último, o mercado. Além disso, a horizontalidade do programa permite que a troca de experiência e o diálogo sejam uma constante, então o crescimento é incalculável. Tanto o pessoal, com a capacidade de ouvir o outro, como profissional, com a constante capacitação.



